

ACM culpa o Executivo de atrasar votações

São Paulo - O presidente do Senado, Antônio Carlos Magalhães (PFL-BA) disse ontem em entrevista à Rádio Jovem Pan que o culpado pelo atraso na votação da reforma tributária é o Poder Executivo: "Como o Governo pegou um colchão como o Fundo de Estabilização Fiscal (FEF) ele acabou deixando a reforma tributária para depois", disse.

ACM afirmou também acreditar que agora que o secretário-executivo do Ministério da Fazenda, Pedro Parente, apresentou uma proposta de reforma, a coisa deva andar porque o secretário não faria isso se não tivesse a aprovação do ministro da Fazenda, Pedro Malan. ACM classificou como normal o bate-boca entre o deputado Carlos Apolinário (PMDB-SP) e seu filho, o deputado Luís Edurado Magalhães (PFL-BA).

JORNAL
O
BRASIL
2001
1997